Sistema Operacional HellfireOS (introdução)



HellfireOS

- Características
 - Sistema operacional de tempo real preemptivo
 - Projetado para sistemas MPSoC
 - Gerenciamento dinâmico de tarefas
 - Chamadas de sistema
 - perdas de deadline
 - tempo de trocas de contexto
 - parâmetros de tarefas
 - uso de processador
 - memória



HellfireOS

- Diferentes políticas de escalonamento (RM, RR, EDF, DM)
- Primitivas de exclusão mútua, semáforos
- Proteção contra inversão de prioridades (priority inheritance)
- Alocação, liberação e gerenciamento dinâmico de memória
- LibC customizada
- Emulação de ponto flutuante
- Verificação de integridade
- Comunicação entre tarefas (memória compartilhada e trocas de mensagem)



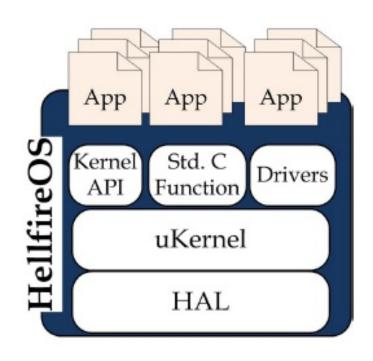
HellfireOS

- API do HellfireOS
 - Dividida em 5 grupos
 - Manipulação de Tarefas
 - Exclusão Mútua
 - Manipulação de Memória
 - Comunicação entre Processadores
 - LibC



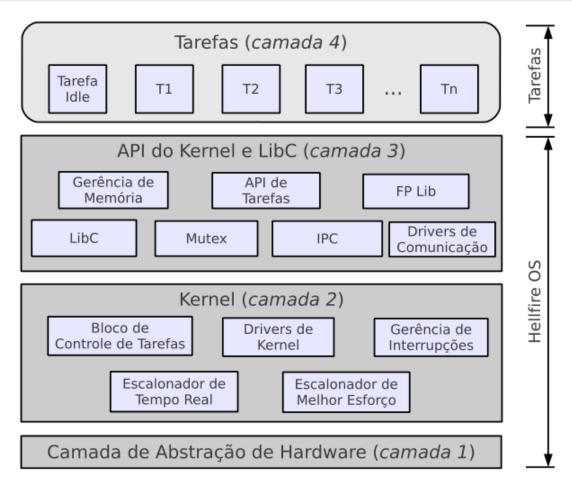
HellfireOS - estrutura

- Periféricos mapeados em memória
- Camada de abstração de hardware
 - Permite maior portabilidade



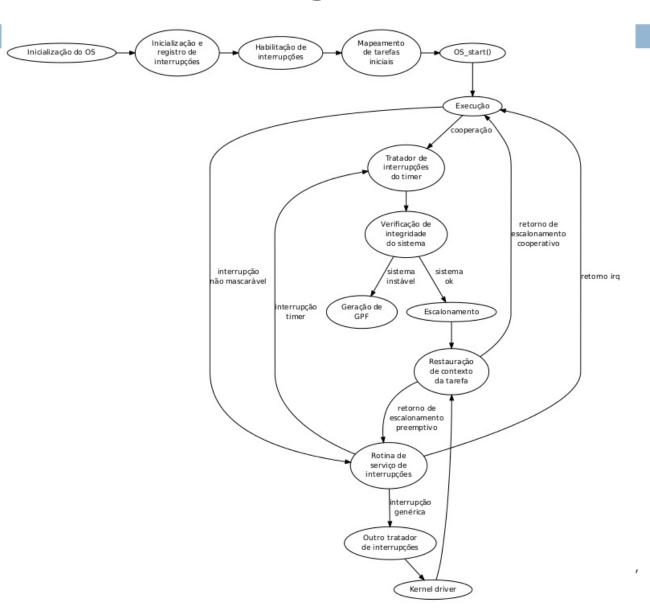


HellfireOS - estrutura





Fluxo de execução





HellfireOS - tarefas

- Tarefas (TASKS)
 - Unidade de escalonamento
 - Semelhantes a threads
 - Possuem o comportamento definido em um bloco de código
 - São adicionadas ao sistema durante a inicialização ou execução, com parâmetros que definem seus requisitos de tempo real, tamanho da pilha, atributos ...
 - Estruturas de controle e pilha alocadas
 dinamicamente pelo kernel Alexandra Aguiar, Sérgio

Johann, Felipe Magalhães, Fabiano Hessel

HellfireOS - tarefas

Tarefas (TASKS)

```
void Task(void){
    /* (variáveis alocadas na pilha) */
    unsigned int i,j;
    /* (código de inicialização) */
    i = 10;
    while(1){
       */ (código da tarefa) */
        for(i=0; i<j; i++){
            printf("\nHello World! %d", i);
```



HellfireOS - tarefas

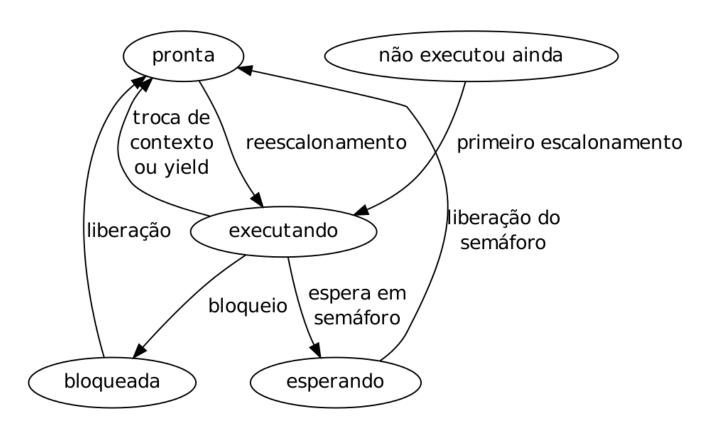


Figura 5.5 – Estados das tarefas



HellfireOS - escalonamento

Tabela 5.1 – Valores para	tempos de <i>tick</i>
---------------------------	-----------------------

Frequência de							
operação (MHz)	15	16	17	18	19	20	21
25	1.31ms	2.62ms	5.24ms	10.48ms	20.97ms	41.94ms	83.88ms
	0.99ms	1.98ms	3.97ms	7.94ms	15.88ms	31.77ms	63.55ms
	0.65ms	1.31ms	2.62ms	5.24ms	10.48ms	20.97ms	41.94ms
	0.49ms	0.99ms	1.98ms	3.97ms	7.94ms	15.88ms	31.77ms
100	0.32ms	0.65ms	1.31ms	2.62ms	5.24ms	10.48ms	20.97ms
33 50 66	0.99ms 0.65ms 0.49ms	1.98ms 1.31ms 0.99ms	3.97ms 2.62ms 1.98ms	7.94ms 5.24ms 3.97ms	15.88ms 10.48ms 7.94ms	31.77ms 20.97ms 15.88ms	63.5 41.9 31.7

Tabela 5.2 – Número de trocas de contexto

	Tabela 3.2 Nulliero de trocas de contexto						
Frequência de							
operação (MHz)	15	16	17	18	19	20	21
25	763.36	381.68	190.84	95.42	47.69	23.84	11.92
33	1010.1	505.05	251.89	125.94	62.97	31.48	15.74
50	1538.46	763.36	381.68	190.84	95.42	47.69	23.84
66	2040.82	1010.1	505.05	251.89	125.94	62.97	31.48
100	3125	1538.46	763.36	381.68	190.84	95.42	47.69
100	3125	1538.40	703.30	381.08	190.84	95.42	47.09



$$period = \frac{2^a}{freq}$$

HellfireOS - escalonamento

- Escalonamento em 2 níveis
 - Nível 1: tempo real
 - Nível 2: melhor esforço
- Inicialmente, é invocado o escalonador de tempo real (normalmente RM). Caso a tarefa a ser escalonada seja a IDLE, é chamado o escalonador de melhor esforço.
 - Tarefa IDLE compete com outras de melhor esforço em um escalonador circular



HellfireOS - escalonamento

- □ Tarefas de tempo real \rightarrow t = {p, c, d}
- $t1 = \{4,1,4\}, t2 = \{6,2,6\}, t3 = \{8,1,8\}$
- t0, t4, t5, t6 e t7 melhor esforço

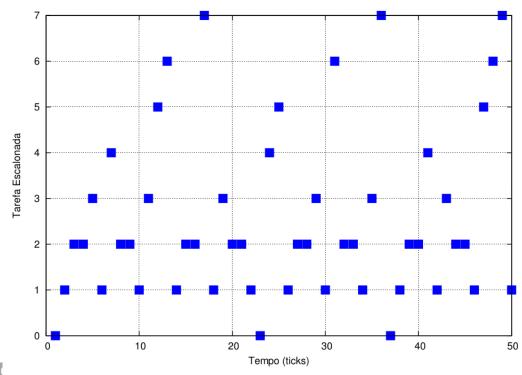
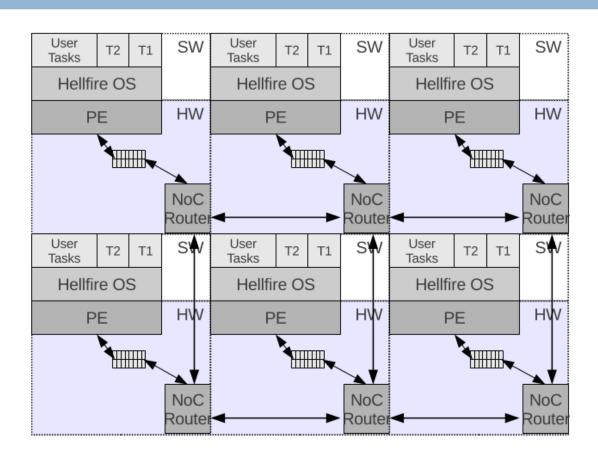




Figura 5.8 – Escalonamento de tarefas em dois níveis

Alexandra Aguiar, Sérgio Johann, Felipe Magalhães, Fabiano Hessel

HellfireOS - hardware





HellfireOS - hardware

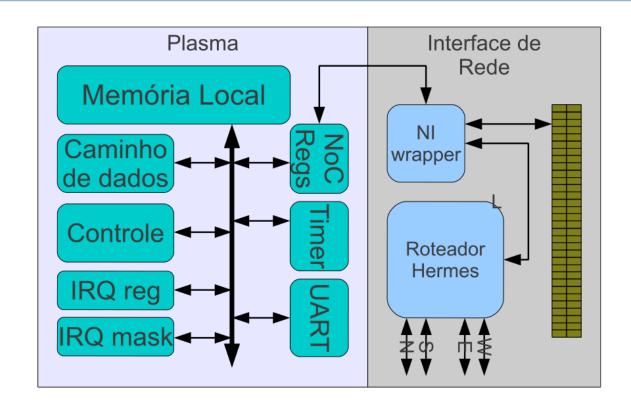


Figura 5.21 – Componentes de um nodo



HellfireOS - sincronização

- Comunicação entre tarefas
 - Modelo pode ser abstraído pelo OS
 - Localmente por memória compartilhada
 - Mutexes, semáforos, mailboxes
 - Remotamente por trocas de mensagem
 - Modelo produtor / consumidor
 - Filas individuais para cada tarefa
 - Primitivas send() e receive()



HellfireOS - sincronização

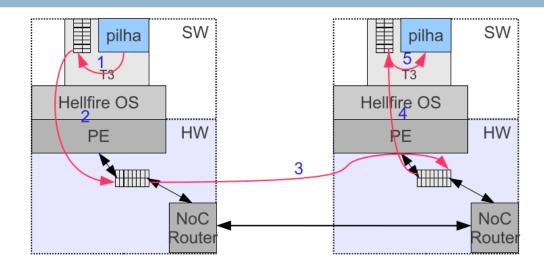


Figura 5.9 – Comunicação entre tarefas, filas de software e hardware

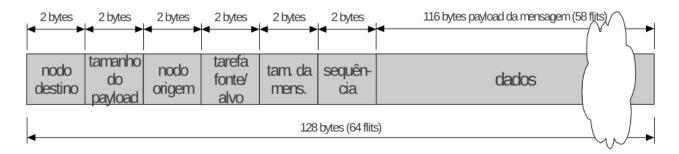
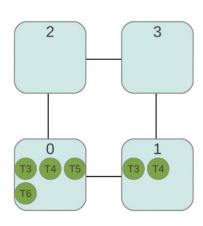




Figura 5.10 – Formato do pacote de dados

HellfireOS - mapeamento

```
void ApplicationMain(void){
        // tarefa T_i = \langle t_i, n_{cpii}, t_i, p_i, e_i, d_i \rangle
        // tarefas T0, T1 e T2 são mapeadas durante a inicialização
#if CPU ID==0
       // tarefa T3 = <t3, n0t3, 50, 1, 50>
        OS AddPeriodicTask(task1, 50,1,50, "task one", 1024, 1, TASK CAN MIGRATE);
        // tarefa T4 = <t4, n0t4, 5, 1, 5>
        OS AddPeriodicTask(task2, 5,1,5, "task two", 1500, 1, TASK CAN MIGRATE);
        // tarefa T5 = <t5, n0t5, 5, 1, 5>
       OS AddPeriodicTask(task3, 5,1,5, "task three", 1050, 1, TASK CANNOT MIGRATE);
        // tarefa T6 = <t6, n0t6>
        OS AddTask(task4, "task four", 1024, 1, TASK CANNOT MIGRATE);
#endif
#if CPU ID==1
       // tarefa T3 = <t3, n1t3, 5, 1, 5>
        OS AddPeriodicTask(task1, 5,1,5, "task one", 2048, 1, TASK CAN MIGRATE);
        // tarefa T4 = <t4, n1t4, 5, 1, 5>
        OS AddPeriodicTask(task2, 5,1,5, "task two", 2048, 1, TASK CAN MIGRATE);
#endif
        OS Start();
}
```





HellfireOS - mapeamento

.stack Tarefa 4 Tarefa .got Tarefa 4 migrada Tarefa 4 .stack Tarefa 3 **Tarefas** Área de Locais .stack Tarefa 2 memória (dados) dinâmica .stack Tarefa 1 Dados alocados dinamicamente .got Tarefa 3 Tarefa 3 .got Tarefa 2 Tarefas Locais Tarefa 2 (código) Área de .got Tarefa 1 memória Tarefa 1 estática .got Hellfire OS .data Hellfire OS

Hellfire OS

0x10000000

exandra Aguiar, Sérgio

piano Hessel

ann, Felipe Magalhães,



HellfireOS - desempenho

Tabela 6.1 – Tempo e Overhead das trocas de contexto em função do número de tarefas

Frequência		25MHz		100MHz		500MHz	
Número de Tarefas	Ciclos	Tempo	Overhead	Tempo	Overhead	Tempo	Overhead
5	1013	40us	0.38%	10us	0.09%	2us	0.01%
10	1563	62us	0.59%	16us	0.15%	3us	0.03%
15	2113	84us	0.80%	21us	0.20%	4us	0.04%
20	2663	106us	1.01%	27us	0.25%	5us	0.05%
25	3215	128us	1.22%	32us	0.30%	6us	0.06%
30	3765	150us	1.43%	37us	0.36%	7us	0.07%
35	4315	172us	1.64%	43us	0.41%	9us	0.08%
40	4865	194us	1.85%	49us	0.46%	10us	0.09%
45	5415	216us	2.06%	54us	0.51%	11us	0.10%
50	5965	238us	2.27%	60us	0.57%	12us	0.11%
55	6513	260us	2.48%	65us	0.62%	13us	0.12%
60	7063	282us	2.69%	71us	0.67%	14us	0.13%
65	7613	304us	2.90%	76us	0.72%	15us	0.14%
70	8165	326us	3.11%	82us	0.78%	16us	0.15%



HellfireOS - desempenho

Tabela 6.2 - Overhead de primitivas ou eventos

Tabela 6.2 – Overnead de primitivas ou eventos					
Syscall / Evento	Ciclos	Tempo			
Troca de contexto (10 tarefas)	1563	62us			
ISR da rede (64 <i>flits</i>)	1079	43us			
OS_AddPeriodicTask()	2842	114us			
OS_BlockTask()	88	<4us			
OS_ResumeTask()	84	<4us			
OS_Fork()	49107	1964us			
OS_KillTask()	3087	123us			
OS_ChangeTaskParameters()	122	5us			
OS_CurrentTaskId()	9	<1us			
OS_Malloc() (4kB)	754	30us			
OS_Free() (4kB)	727	29us			
OS_Calloc() (4kB)	21302	852us			
OS_Realloc() (4kB para 8kB)	10760	430us			



HellfireOS - desempenho

- Comunicação entre tarefas em nodos distintos (MPSoC @
 25 MHz roteadores da NoC e processadores)
- Desempenho das primitivas de comunicação em nível de aplicação como função de utilização de CPU (tarefas RT)

Novo driver: melhoria de 5x frente estes resultados (10 a

20 MBit/s)

